

# Câncer de colo uterino

Conheça, previna-se  
e saiba como cuidar cada  
dia melhor da sua saúde.

**Unimed**   
Belo Horizonte

[unimedbh.com.br](http://unimedbh.com.br)





**O câncer de colo do útero é o terceiro tumor mais frequente na população feminina e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.** Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimaram mais de 16 mil novos casos no ano de 2020. Também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção persistente provocada por alguns tipos do vírus HPV (papilomavírus humano).



Trata-se de uma das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) mais comuns em todo o mundo, e em sua fase inicial pode não apresentar sintomas ou evoluir com sintomas leves, fazendo com que muitas pacientes não procurem atendimento no início da doença. Por isso, é importante consultar o seu médico de referência para avaliar a necessidade de exames periódicos para rastreamento do câncer.



# Sintomas

**O câncer de colo do útero tem um desenvolvimento lento, que pode não apresentar sintomas na fase inicial. Com a evolução da doença, a mulher pode apresentar:**

- sangramento vaginal intermitente (que vai e volta);
- secreção vaginal anormal após relação sexual;
- dor abdominal associada a queixas urinárias e intestinais;
- verrugas genitais.

# Quais são os fatores de risco?

- Início precoce da atividade sexual;
- múltiplos parceiros sexuais;
- tabagismo;
- uso prolongado de pílulas anticoncepcionais.



# Detecção precoce e rastreamento

A detecção precoce é uma estratégia para encontrar o tumor em sua fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento. O método de rastreamento do câncer de colo do útero é a realização de exame citopatológico, o Papanicolau. Mais conhecido como preventivo, é um exame simples, indolor e muito eficaz para detectar a doença desde os estágios iniciais.

# A mulher deve atentar-se para alguns cuidados prévios à realização do exame:

- não ter relações sexuais (mesmo com camisinha) no dia anterior ao exame;
- evitar o uso de duchas, medicamentos vaginais e anticoncepcionais locais nas 48 horas anteriores à realização do exame;
- não estar menstruada no dia do exame, pois a presença de sangue pode alterar o resultado.



**Mulheres grávidas podem se submeter ao exame sem prejuízo para sua saúde ou a do bebê.**

O exame deve ser realizado por mulheres entre 25 e 64 anos de idade que têm ou já tiveram relação sexual. A rotina recomendada para o rastreamento do câncer de colo do útero no Brasil é a repetição do exame Papanicolau a cada três anos, após dois exames normais consecutivos feitos com um intervalo de um ano.

A mulher deve retornar ao local onde foi realizado o exame na data marcada para saber

o resultado e receber instruções. Tão importante quanto fazer o exame é buscar o resultado e apresentá-lo ao seu médico.

O rastreamento do câncer de colo uterino em mulheres portadoras do vírus HIV ou imunossuprimidas tem recomendação específica. Nesses casos, a orientação deve ser dada pelo médico de referência.

Faça visitas regulares ao seu médico e mantenha-se atualizada sobre sexualidade, anticoncepção, vacinação e prevenção das ISTs.

# Prevenção



A prevenção primária do câncer de colo do útero está relacionada à diminuição do risco de contágio pelo HPV. A transmissão ocorre por via sexual, conseqüentemente, o uso de preservativos (camisinha masculina ou feminina) durante a relação sexual com penetração protege parcialmente as mulheres do contágio pelo HPV, que também pode ocorrer pelo contato com a pele da vulva, a região perineal, a perianal e a bolsa escrotal.

Em 2014, o Ministério da Saúde (MS) incluiu no calendário vacinal a vacina tetravalente contra o HPV para meninas entre nove e 13 anos. A partir de 2017, o MS estendeu a vacina para meninas de nove a 14 anos. Atualmente, recomenda-se a administração de duas doses, sendo a primeira aos nove anos e a segunda até os 14, com intervalo mínimo de seis meses entre as doses.

Sobre a vacinação em outras faixas etárias, recomenda-se tratar diretamente com o médico de referência.



A vacinação e a realização do exame preventivo (Papanicolau) se complementam como ações de prevenção desse tipo de câncer. Mesmo as mulheres vacinadas, quando alcançarem a idade preconizada (a partir dos 25 anos), deverão fazer o exame preventivo periodicamente, pois a vacina não protege contra todos os tipos do HPV.

**Prevenir  
o câncer  
de colo uterino  
é simples  
e fácil. Só  
depende  
de VOCÊ.**

# REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. **INCA. Câncer do colo do útero. Ministério da Saúde.** <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>. Published 2020.
2. **Federação Brasileira das Associações de Ginecologia.** Rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero. FEBRASGO. <https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/05Z-ZDIAGNOySTICOZRASTREIOZEZTRATAMENTOZDOZCAyNCERZDEZCOLOZDEZUyTERO.pdf>. Published 2017.
3. **INCA. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.** Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. MS. <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>. Published 2016.



[unimedbh.com.br](http://unimedbh.com.br)

